



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

**Política de desenvolvimento territorial sustentável: olhares sobre o Território da
Cidadania da Zona da Mata Sul, Paraíba - Brasil**

*Sustainable territorial development policy: Perspectives on the Território da Cidadania da
Zona da Mata Sul da Paraíba - Brasil*

COSTA, Natanaelma Silva da¹; CRUZ, Rosiane Barbosa da²; LIMA, Cláudia Simoni Velozo
de³; RODRIGUES, Maria de Fátima Ferreira⁴; MARINI, Fillipe Silveira⁵

1 UFPB/CNPq, ampnatanaelma2@yahoo.com.br; 2 UFPB/CNPq, rosianeduda@gmail.com; 3
UFPB/CNPq, cacau.pb@gmail.com; 4 UFPB/CCEN/DGEOC/CNPq, fatimarodrigues@gmail.com; 5
UFPB, fsmarini@yahoo.com.br

Resumo: Neste trabalho refletimos sobre os efeitos da política de desenvolvimento territorial sobre os municípios da Zona da Mata Sul no estado da Paraíba, partindo do contexto produtivo e social. Para isso foi realizada uma pesquisa de cunho documental nos órgãos oficiais, a exemplo do IBGE, CONAB, MDA e SDT. Mediante a apreciação dos dados pôde-se perceber uma melhoria na produção pecuária e maior alcance das políticas públicas ao longo dos anos, o que refletiu, diretamente na melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares do território, fato exemplificado também pelo crescimento no IDHM do território que foi de 0,306 em 1991 à 0,597 em 2010, índice esse considerado bom. A política de desenvolvimento territorial tem exercido um papel decisivo no território, o que reflete positivamente nos campos: produtivo e social.

Palavras-chave: produção agrícola; aspectos sociais; agricultura familiar.

Abstract: In this work we reflect on the effects of territorial development policy on the municipalities of the Southern forest zone in the state of Paraíba, starting from the productive and social context. For this documentary stamp research was conducted in the official organs, like the IBGE, CONAB, MDA and SDT. By assessing the data could notice an improvement in livestock production and increased range of public policies over the years, which reflected directly in improving the quality of life of family farmers in the territory, a fact exemplified also by the growth in the IDHM territory that was 0.306 in 1991 to 0.597 in 2010, this index considered good. The territorial development policy has played a decisive role in the territory, which reflects positively in the fields: social and productive.

Keywords: agricultural production; social aspects; family farms.

Introdução

A adoção de um recorte territorial aponta, na concepção de Raffestin (1993), a apropriação de um espaço onde se projetou um trabalho e revela por conseguinte



relações de poder. O espaço e sua formação antecede a demarcação territorial e, após a demarcação, mantém-se como a matéria-prima que permeará as dinâmicas territoriais mesmo após o estabelecimento de fronteiras. A partir das reflexões de Marques (2010) o território pode ser entendido em diversas dimensões, e Santos (1994) ao estudar território e lugar afirma que o território pode ser formado de lugares contíguos e de lugares em rede. O que nos leva a refletir que esse território pode ser contínuo ou não, a afinidade dos elementos que o compõe se dá por fatores ambientais, econômicos, sociais, culturais, políticos e não necessariamente somente para posição espaço/geográfica desses elementos.

A estratégia de desenvolvimento regional sustentável e de garantia de direitos sociais voltado às regiões do país que mais precisam, com objetivo de levar o desenvolvimento econômico e universalizar os programas básicos de cidadania (Brasil, 2008) tem contribuído para a territorialização de políticas públicas articulação regional. Essa estratégia encontra-se em vários estados do Brasil entre eles a Paraíba. Na Paraíba temos como Territórios da Cidadania o Borborema, o Cariri Ocidental, o Curimataú, o Médio Sertão, da Zona da Mata Norte e da Zona da Mata Sul.

Destacando o Território da Zona da Mata Sul (ZMS) que abrange uma área de 1.877,9 Km², constituído por 13 municípios: Alhandra, Bayeux, Caaporã, Caldas Brandão, Conde, Itabaiana, João Pessoa, Juripiranga, Pedras de Fogo, Pilar, Pitimbu, São José dos Ramos e São José de Itaipu (SILVA et al, 2010). Ao adotar esse recorte territorial objetivamos refletir sobre os efeitos da política de desenvolvimento territorial, adotando como exemplo os municípios do Território da cidadania da Zona da Mata Sul, partindo da análise do contexto produtivo e social.

Metodologia

O trabalho foi conduzido mediante um levantamento de dados socioeconômicos e produtivos dentre outras informações em órgãos oficiais a exemplo do IBGE, CONAB,



MDA e SDT, e foram sistematizados e analisados afim de proporcionar um “raio x” do território da Zona da Mata Sul.

Resultados e discussões

No contexto da produção pecuária da ZMS observa-se que em 2003 o quantitativo total do rebanho bovino no território era de 38.641 (Senso agropecuário do IBGE, 2006) e em 2013 o número chega a 45.013 cabeças exemplificando um aumento de 16,5% em 10 anos. Alguns dos dados mais atuais da pecuária desenvolvida no território estão expressos na Tabela 1.

TABELA 1. Efetivo da produção de Bovinos, Suínos, Caprinos e Ovinos por município da Zona da Mata Sul em 2013

Municípios	Efetivo do rebanho				
	Bovinos	Suínos	Caprinos	Ovinos	Aves
Alhandra	3.172	619	258	280	317.074
Bayeux	329	190	39	35	3.492
Caaporã	1.400	210	75	80	515.011
Caldas Brandão	2.990	876	373	503	38.309
Conde	2.471	418	160	450	84.505
Itabaiana	11.701	633	1.029	1.265	110.314
João Pessoa	4.250	820	239	320	150.838
Juripiranga	2.728	421	260	256	4.263
Pedras de fogo	2.987	551	1.626	667	1.676.298
Pila	5.116	593	772	531	17.031
Pitimbu	747	90	120	319	27.597
São José dos Ramos	4.185	484	963	581	23.368
São Miguel de Itaipu	2.937	341	766	589	14.079
Total	45.013	6.246	6.680	5.876	2.982.179

Fonte: IBGE (2013)

Com essas informações podemos observar o destaque a produção animal desenvolvida no território destacando o município de Itabaiana que apresenta números de produção elevados de bovino, suíno, caprino, ovino e avicultura. Podendo, a produção animal, ser uma grande demandadora de investimento e potencialmente vantajosa para a agricultura familiar local.



Quanto a produção vegetal no território podemos ver na Tabela 2 que houve um declínio nos números totais da produção em toneladas ao longo dos anos

TABELA 2. Números da produção de lavouras permanente e temporária (toneladas) no território da Zona da Mata Sul em 2003 e 2013

Municípios	2003		2013	
	Lavoura permanente	Lavoura temporária	Lavoura permanente	Lavoura temporária
Alhandra	4.563	203.054	2.923	170.392
Bayeux	78	38	42	1.110
Caaporã	1.021	249.221	1.231	23.355
Caldas Brandão	141	1.753	57	1.153
Conde	4.250	24.103	3.736	30.845
Itabaiana	154	17.129	77	14.524
João Pessoa	312	63	155	3.104
Juripiranga	-	354.694	-	283.108
Pedras de fogo	590	1.787.982	336	907.760
Pila	17.679	66	4.461	40
Pitimbu	10.150	155.471	4.781	142.699
São José dos Ramos	49	13.344	24	5.080
São Miguel de Itaipu	172	23.105	41	9.991
Total	39.159	2.830.023	17.864	1.593.161

Fonte: IBGE (2013)

Em contrapartida à diminuição do volume da produção vegetal, o número de pessoas atendidas pelos mercados institucionais de produtos agrícola (Programa de Aquisição de Alimento - PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE) tem aumentado. Como tem ocorrido nos municípios de Alhandra e Pitimbu que tiveram um aumento considerável no número de agricultores atendidos pelo PAA ao longo de 4 anos, sendo que em 2010 os municípios apresentavam 200 beneficiados e em 2014 a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) contabilizou 464 agricultores inseridos no programa.

Do ponto de vista social levantou-se o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) dos 13 municípios da Zona da Mata Sul da Paraíba e observou-se que os municípios obtiveram uma melhoria nesse indicador social, o que denota uma ascensão na qualidade nos parâmetros que determinam o IDHM: a renda, a longevidade e a educação (Figura 1).

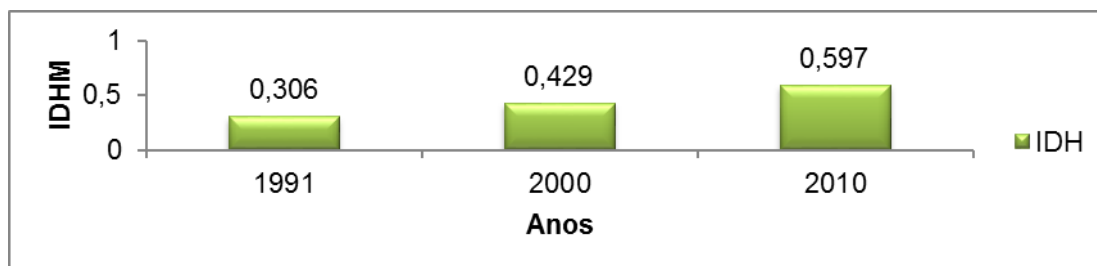


Figura 1. Média do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM do Território da Cidadania da Zona da Mata Sul da Paraíba.

Conclusões

Analisando os aspectos produtivos e sociais, aqui demonstrados, podemos afirmar que os 13 municípios que compõem o Território da Zona da Mata Sul (ZMS) têm apresentado um reflexo positivo da atuação das políticas públicas de desenvolvimento territorial, alcançando significativas mudanças em alguns aspectos essenciais à melhoria da qualidade de vida no campo e na cidade. Porém vale ressaltar que há um percurso a ser trilhado, grandes desafios ainda estão postos, até que o alcance dessa política atinja o maior número de cidadãos na perspectiva de viabilizar a qualidade de vida, segurança alimentar, autossuficiência produtiva e econômica, porém vale destacar que essas políticas devem ser ampliadas para que todos os agricultores familiares obtenham melhor condição de vida no campo.

Referências bibliográficas:

- BRASIL. 2008. **Territórios da cidadania.** Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/ceazinepdf/3638408.pdf>
Acessado em 21/02/2015
- CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento. 2014.
- IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** 2013.
- Marques, A. P. S. **Da Construção do Espaço à Construção do Território.** Fluxos & Riscos n.º1 Pp. 75 – 88. 2010
- SANTOS, M. Território, **Globalização e Fragmentação.** São Paulo: Hucitec, 1994.
- SILVA, C. A.; CASTRO, C. H. O.; BATISTA, N. M. S. Q.; SILVA, A. J. **Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável – PTDRS, Território da Zona Da Mata Sul – PB.** 2010